

## Consumo responsável de sacolas plásticas obtém sucesso

*Francisco de Assis Esmeraldo*

As sacolas plásticas consagraram-se como o meio ideal para transportar as compras. Práticas, leves, impermeáveis e inertes, protegem o conteúdo, têm sua utilização autorizada pela Anvisa para entrar em contato com alimentos e contam com a vantagem de serem reutilizáveis e recicláveis.

Mais: de acordo com pesquisa realizada pelo Ibope, 71% famílias consideram as sacolas a forma ideal de transportar as compras e 100% informam que as reutilizam para o acondicionamento do lixo doméstico.

Contudo, a multiplicação das sacolas e seu descarte incorreto em terrenos baldios e córregos tem motivado alguns legisladores à proposição de Projetos de Lei equivocados, para obrigar o comércio a substituir sacolinhas por outro tipo de sacolas plásticas que, apesar de **não se biodegradarem, são incorretamente denominadas de oxi-biodegradáveis.**

Essas sacolas plásticas são meramente oxi-degradáveis ou fragmentáveis, pois se esfurelam quando recebem um aditivo que promove sua degradação, dividindo-as em milhares de pedacinhos que não vão desaparecer e irão parar nos córregos, rios, represas, lagos, mares etc. Não é verdade portanto, que as referidas sacolas possam ser jogadas fora sem causar maiores danos ambientais.

Isso significa que nossa geração poderá beber involuntariamente o plástico oxi-degradável misturado à água! E mais: esses pedacinhos poderão ser ingeridos por animais silvestres, pássaros e peixes, causando danos econômicos e ambientais, com conseqüências imprevisíveis.

A solução, portanto, continua sendo o consumo das sacolas plásticas, sem artifícios para acelerar sua degradação, mas sim com clara orientação para o consumidor sobre as possibilidades de Redução, Reutilização, Coleta Seletiva e Reciclagem. Por outro lado, a fabricação de sacolas mais resistentes e dentro da Norma Técnica reduz seu desperdício, eliminando a necessidade de colocar uma sacolinha dentro da outra para transportar produtos mais pesados ou utiliza-las somente pela metade.

Com o espírito de fomentar a correta utilização destas embalagens, surgiu o **Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas**, uma iniciativa da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, do Instituto Nacional do Plástico (INP) e da Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief).

Rapidamente, o programa recebeu o apoio da Abras (Associação Brasileira de Supermercados) e de suas filiadas nos Estados mais importantes do país. E vem se espalhando pelo país, com resultados bastante promissores.

Em São Paulo, a **Rede Ricoy** que conta com 44 lojas já aderiu ao Programa e depois de um projeto piloto bem sucedido, os supermercados com a bandeira **Pão de Açúcar** estão começando a implementar definitivamente a iniciativa. Concluíram que, com operadores de caixa e empacotadores bem orientados, e com sacolas fabricadas

dentro de Norma, será possível diminuir seu consumo, reduzir custos, dar mais segurança ao consumidor e ajudá-lo a preservar o meio ambiente. A população está sendo orientada a **Reduzir** essas embalagens, utilizando-as em sua capacidade máxima e evitando colocar um saco dentro do outro, bem como a **Reutilizá-las** e **Reciclá-las**. (Trata-se da aplicação do princípio dos 3 R's).

Os projetos-piloto realizados em São Paulo, como dois outros com Redes de Porto Alegre e Salvador, também foram um sucesso, resultando **num único mês** em uma economia de 10% a 12% no consumo das sacolas plásticas. Nosso objetivo é atingir 30% no período de 1 ano e a Rede Zaffari e UnidaSul já abraçaram a idéia. Outros sete projetos-piloto serão iniciados em outras capitais.

Os supermercados, as lojas de varejo, os fabricantes de sacolas e os consumidores que quiserem saber mais sobre o programa podem entrar no *hot site* [www.sacolinhasplasticas.com.br](http://www.sacolinhasplasticas.com.br), onde encontrarão todas as informações e orientações necessárias.

Por último, é importante lembrar outra alternativa para a redução do consumo dessas embalagens. São as sacolas ecológicas – também conhecidas como **ecobags** – que estão na moda e ganharam espaço como alternativa ambientalmente correta às necessidades cotidianas de transporte das compras. Quando confeccionadas com plásticos, constituem-se numa opção que combina leveza, segurança, versatilidade, estilo, durabilidade e sustentabilidade. Além disso, as ecobags de plásticos são práticas, higiênicas, econômicas e 100% recicláveis.

Essas ecobags já se encontram nos supermercados. Elas são ecologicamente corretas por serem retornáveis e 100% recicláveis. A rafia, o nãotecido (o chamado TNT) e o vinil são variedades de plásticos que têm sido muito usadas na confecção dessas sacolas. Isso porque os plásticos levam vantagem sobre outros tipos de materiais: são fáceis de limpar sem a utilização excessiva de água e sabão, não sujam, evitam contaminações de resíduos das compras, são impermeáveis, além de oferecerem diversas possibilidades de design e impressão.

Francisco de Assis Esmeraldo é engº químico, presidente da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, membro do Conselho Superior de Meio Ambiente da FIESP, do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da FIRJAN (RJ) e do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Embalagens (ABRE).

São Paulo, 13/3/09